



METROPOLE

SSA - BA

17 SET 2026

QUANTO VALE O VOTO?

Edição desta semana revela o cálculo que é feito por partidos e candidatos da Bahia a deputado para garantir uma vaga na Assembleia Legislativa ou na Câmara dos Deputados, o número mágico para não correr risco de ficar de fora e as projeções para cada bancada. Págs. 2 e 3



Saiba quem são os políticos baianos que possuem avião particular para usar na campanha. Págs. 4 e 5



Nosso repórter Ismael Encarnação mergulha sobre o universo dos últimos sapateiros de Salvador. Págs. 8 e 9



Filé do Streaming traz como destaque nova temporada de Off Campus e estreia de Desaparecida. Pág. 10



Aritmética para virar deputado

Saiba quantos votos são necessários para que um candidato a deputado estadual ou federal comece a sonhar com uma vaga e por que há quem vença mesmo com número baixo

Texto Duda Matos

redacao@radiometropole.com.br

Quanto votos um candidato precisa ter para virar deputado estadual ou federal da Bahia em 2026? A resposta não é um número único. Para a Assembleia Legislativa, algo entre 45 mil e 55 mil deve colocar muitos concorrentes na zona de disputa, enquanto acima de 65 mil praticamente garante o interessado na cadeira de parlamentar. Na Câmara Federal, a régua sobe: 75 mil a 95 mil votos já são suficientes para entrar na

briga, e 120 mil ou mais assegura a vaga.

Mas há uma razão para essas faixas serem tão diferentes do número que normalmente aparece na apuração final. E ele se chama quociente eleitoral. O nome parece complicado, mas a lógica é relativamente simples. Trata-se de um número de referência para saber quantos votos, em média, correspondem a uma cadeira.

Ele é calculado dividindo o número de votos válidos pelo total de vagas em disputa. Só entram nessa conta os votos dados aos candidatos e às legendas; brancos e nulos ficam de fora.

PONTO DE CORTE

Ainda parece complicado? Vamos descomplicar. Imagine uma eleição com 10 cadeiras e 1 milhão de votos válidos. O quociente eleitoral seria de 100 mil votos. Isso não quer dizer que cada candidato precisará desse contingente para assegurar um lugar ao sol.

Imagine agora que um partido isolado ou uma federação em que todos os concorrentes ou suas respectivas legendas recebam, juntos, 300 mil votos. Essa votação equivale a três vezes o quociente. Na distribuição inicial, garante três cadeiras. Essas vagas serão ocupadas pelos candidatos mais votados.

VALE O QUE PESA

É justamente aí que está a chave para entender a eleição proporcional: o eleitor vota em um candidato, mas aquele voto também ajuda a definir o tamanho da bancada de seu partido ou federação. Por isso, o quociente eleitoral não deve ser confundido com a quantidade de votos que um postulante a deputado precisa obter para ser eleito.



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-Chefe **Jairo Costa Jr.**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Duda Matos, Ismael Encarnação, Jairo Costa Jr., Victor Quirino e Vitor Bahia**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Projeções numéricas para a Alba*

FAIXAS DE VOTOS E CENÁRIOS DE COMPETITIVIDADE

* Faixas de referência calculadas a partir do comportamento de 2022 e das projeções atuais para as chapas.

65 mil VOTOS OU MAIS	Praticamente eleito
55 mil a 64,9 mil	Forte candidato
45 mil a 54,9 mil	Está na briga
35 mil a 44,9 mil	Eleição em risco
abaixo de 35 mil	Só milagre

Qual a conta na Assembleia

Na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), são 63 cadeiras. Para 2026, as projeções políticas indicam uma forte concentração das vagas nas maiores chapas. A federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, aparece com potencial de ganhar de 17 a 19 cadeiras. A União Progressista, junção do União Brasil e PP, de 10 a 12. O PSD aparece na faixa de 10 a 11. O Avante, entre sete ou oito.

PL e PDT trabalham com cinco ou seis cadeiras; Republicanos, de três a cinco; PSB, MDB e a federação PSDB-Cidadania aparecem em uma faixa menor: em média duas cadeiras, podendo chegar a três. Já a união entre Rede-Psol deve conquistar uma.

Equação para a Câmara Federal

Na Câmara dos Deputados, a lógica é a mesma, mas a votação necessária é frequentemente maior. A Federação Brasil da Esperança, por exemplo, aparece com potencial para 10 ou 11 cadeiras. A União Progressista trabalha com oito ou nove.

O PSD projeta aproximadamente sete.

Republicanos pode chegar a quatro ou até cinco, enquanto PL aparece na faixa de três ou quatro. Avante e MDB trabalham com duas ou três vagas. PDT, PSB e PSDB-Cidadania disputam uma ou duas, e a federação Rede-Psol dificilmente elegerá deputado federal.

Estimativa para a Câmara dos Deputados

FAIXAS DE VOTOS E CENÁRIOS DE COMPETITIVIDADE

120 mil VOTOS OU MAIS	Praticamente eleito
95 mil a 119 mil	Forte candidato
75 mil a 94 mil	Está na briga
55 mil a 74 mil	Eleição em risco
Abaixo de 55 mil	Só milagre

*Cenário com base nas projeções feitas pelos partidos.

Onde a eleição pode virar

A maior disputa deve acontecer nas faixas intermediárias. Na Alba, candidatos entre 45 mil e 55 mil votos devem brigar pelas últimas cadeiras de suas chapas. Na Câmara Federal, essa zona deve ficar entre 75 mil e 95 mil.

É aí que entram as sobras. Depois da primeira distribuição das cadeiras, as vagas que restam são divididas de acordo com a votação de cada partido ou federação. Por isso, nem sempre quem tem mais votos individualmente é eleito.

Por causa das sobras, candidatos com muitos votos pode perder a vaga para quem teve menos



Robinson R66



Eleições linhas áreas

Ao todo, dez candidatos da Bahia declararam ao TSE possuir aviões particulares, seja em sociedade com outros políticos ou em posse total; saiba quem são

Texto **Jairo Costa Jr.**

jairo.costa@radiometropole.com.br

Na política baiana, promessa de campanha costuma levar muita gente às alturas. Este ano, alguns candidatos resolveram ultrapassar a fase das juras e já vivem cruzando o céu de um lado para outro. Basta olhar a declaração de bens entregues à Justiça Eleitoral, onde dez deles aparecem como proprietários, de forma parcial ou total, de aviões particulares.

Em relação a valores, o comandante da pista é o ex-deputado Ronaldo Carletto (Avante), candidato a primeiro suplente do senador Jaques Wagner (PT). Ele declarou um helicóptero Robinson R66, avaliado em R\$ 3,75 milhões. Sozinho, o brinquedo aéreo representa mais da metade dos R\$ 7,4 milhões de patrimônio declarados por Carletto. Para fugir do trânsito e chegar rápido aos currais eleitorais, é uma beleza de opção.

A lista inclui ainda o deputado estadual Marcinho Oliveira (PDT), que decla-



reprodução

rou 50% de um bimotor Embraer EMB-810C, matrícula PT-RFJ, ano 1980, por R\$ 400 mil. Já Paulo Azi (União Brasil), que tenta se reeleger federal, informou uma Piper Seneca PA-34-220T, matrícula PT-WTA, por R\$ 300 mil. Os dois foram os únicos a informar o número do prefixo das aeronaves, que permite saber tudo sobre a aeronave.

SOCIEDADE DO AR

Na lista dos que informam apenas a posse de aeronave e o modelo, o deputado estadual Sandro Régis (União Brasil), declarou possuir 50% também de um Embraer EMB-810C, avaliado em R\$ 700 mil. No mesmo movimento, o deputado federal Leur Lomanto Jr (União Brasil), aparece com 33,33% de um bimotor Piper Seneca PA-34-220T, avaliados em R\$ 300 mil.

E aí está uma das curiosidades desse hangar eleitoral: a aeronave de Leur e Paulo Azi é a mesma. Para completar, o ex-deputado estadual Adolfo Menezes, nomeado este ano para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), é sócio da dupla nos 33% restantes, segundo informações confirmadas pelo Jornal Metropole junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Em outras palavras, é um avião com uma sociedade que parece mais organizada que muita bancada parlamentar.



reprodução

Declarações tipo 'meia-boca'

Outro integrante da tropa do ar, o deputado federal João Carlos Baccelar (PL) fez mistério: declarou uma aeronave de R\$ 396 mil, mas não informou sequer modelo ou prefixo. O deputado estadual Rosemberg Pinto (PT) informou possuir um monomotor Embraer Corisco, segundo ele,

de R\$ 300 mil.

No mesmo compasso, o deputado federal Paulo Magalhães (PSD) foi além e colocou duas aeronaves na lista: um bimotor Baron 58 por R\$ 150 mil e um Beechcraft, sem modelo informado, por R\$ 40 mil.

No reino dos tucanos de asa lar-

ga, o deputado estadual Tiago Correia (PSDB) declarou participação em uma aeronave de R\$ 140 mil, sem informar modelo. O deputado federal Adolfo Viana, também do PSDB, informou 10% de outra aeronave Embraer, por R\$ 69 mil, mas sem indicar o tipo.



Descompasso entre valores

Quando se compara os valores das aeronaves declaradas ao TSE com os preços do mercado de jatinhos, surgem os descompassos. No mercado de usados, a Embraer EMB-810C Seneca II aparece anunciado por cerca de R\$ 1,5 milhão. A metade declarada por Sandro Régis, de R\$ 700 mil, parece mais próxima da realidade.

Já os 50% de Marcinho Oliveira, avaliados em R\$ 400 mil, projetariam uma aeronave inteira de R\$ 800 mil — quase 50% do que é anunciado. Ou o avião é uma pechincha ou o segmento anda cobrando muito caro para sair do chão.

No Piper Seneca, a diferença ganha altitude. Um Seneca III de 1983 aparece anunciado por cerca de R\$ 2,4 milhões. Os 33,33% declarados por Leur Lomanto Jr., por R\$ 300 mil, projetariam um valor de R\$ 900 mil para o avião inteiro: menos da metade do preço pedido.

O Corisco de Rosemberg, avalia-

do em R\$ 300 mil, também fica bem abaixo do mercado. Aeronaves do modelo aparecem anunciadas por R\$ 900 mil a R\$ 950 mil. Na declaração

eleitoral, portanto, vale aproximadamente um terço do preço encontrado nos anúncios.

'NOVES FORA'

Mas nenhum caso provoca tanta turbulência quanto o Baron 58 de Paulo Magalhães, declarado por apenas R\$ 150 mil. No mercado de usados, modelos como esse aparecem entre R\$ 2,78 milhões e R\$ 7 milhões, conforme ano e configuração. É uma diferença tão grande que, se fosse possível comprar um Baron por esse preço, provavelmente haveria fila no hangar.

É preciso lembrar que declaração de bens não é avaliação de mercado. Estado de conservação, horas de voo, motor e documentação, entre outros, podem alterar bastante o valor. E anúncio é preço pedido, não negócio fechado. Ainda assim, fica a provocação: na hora de declarar, alguns aviões parecem viajar de classe econômica. No mercado, modelos semelhantes querem mesmo é primeira classe.

3

Políticos dividem uma mesma aeronave: os deputados Leur Jr. e Paulo Azi e o ex-deputado Adolfo Menezes



RAIO-X DO ELEITORADO BAIANO

PERFIL DE QUEM VAI ÀS URNAS EM 2026

Dados do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA)
e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

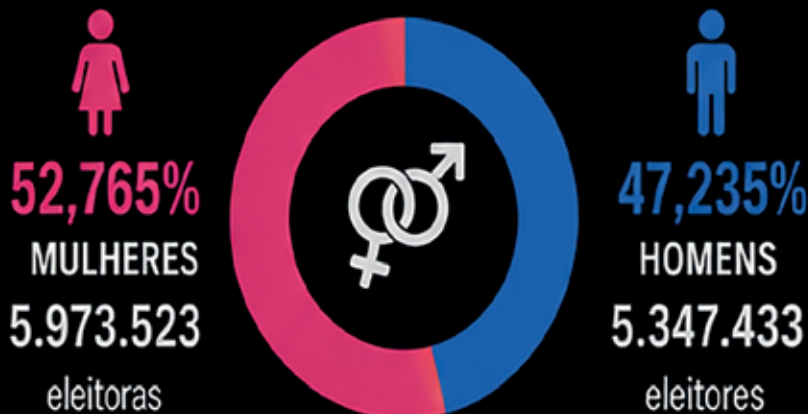
POR MUNICÍPIO

(12 MAIORES COLÉGIOS ELEITORAIS)

1º	SALVADOR	1.951.716
2º	FEIRA DE SANTANA	434.532
3º	VITÓRIA DA CONQUISTA	264.091
4º	CAMAÇARI	210.364
5º	JUAZEIRO	164.778
6º	LAURO DE FREITAS	162.989
7º	ITABUNA	141.218
8º	ILHÉUS	129.771
9º	JEQUIÉ	118.969
10º	PORTO SEGURO	115.310
11º	ALAGOINHAS	114.310
12º	BARREIRAS	108.156



DIVISÃO POR SEXO



49 eleitores não informaram o sexo (0,00043% do total)

FAIXA ETÁRIA

16 a 17 anos	138.270	1,22%
18 a 24 anos	1.317.781	11,64%
25 a 29 anos	1.101.761	9,73%
30 a 34 anos	1.074.500	9,49%
35 a 39 anos	1.074.961	9,50%
40 a 44 anos	1.207.620	10,67%
45 a 49 anos	1.152.288	10,18%
50 a 54 anos	954.686	8,43%
55 a 59 anos	858.753	7,59%
60 a 69 anos	1.361.938	12,03%
70 anos ou mais	1.078.357	9,53%

JOVENS DE 16 E 17 ANOS – VOTO FACULTATIVO 138.260 (1,22%)

ESCOLARIDADE

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
Ensino Médio Completo	3.158.410	27,90%
Ensino Fundamental Incompleto	2.477.771	21,89%
Ensino Médio Incompleto	2.016.068	17,81%
Lê e Escreve	1.264.741	11,17%
Ensino Superior Completo	894.560	7,90%
Analfabeto	603.067	5,33%
Ensino Fundamental Completo	471.169	4,16%
Ensino Superior Incompleto	435.113	3,84%
Não Informado	106	0,00%

COR / RAÇA DECLARADA*

PARDAS	59,60%	1.261.113
PRETAS	23,47%	496.424
BRANCAS	15,90%	336.404
QUILOMBOLAS**	1,27%	26.850
INDÍGENAS**	0,52%	10.929



Ao todo, 9,205.481 eleitores não declararam cor/raça junto ao TRE

OUTROS DADOS DO ELEITORADO

ELEITORES DE 70 A 99 ANOS 80.421 (0,71%)	ELEITORES COM NOME SOCIAL 6.602 (0,06%)	ELEITORES COM IDENTIDADE DE GÊNERO 2.009 (0,02%)	ELEITORES NATURALIZADOS 10.639 (0,09%)
---	--	---	---

* Entre os eleitores que possuem essa informação declarada no cadastro eleitoral.

** Categorias específicas de autodeclaração; não devem

FONTE: Dados do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Perfil do Eleitorado – Eleições Gerais 2026 | Atualizado em 31/08/2026 às 06:37:05

Há mais de **35 anos,** a MEG cuida do que você ainda quer ver pela frente.

Na **MEG OftalmoDay**, especialistas e uma estrutura dedicada à saúde ocular se unem para cuidar da sua visão em diferentes momentos da vida.



Dra. Edelzuita Castro, CRM/BA 4749 | ROE 3910



Especialistas em
Oftalmologia



Procedimentos e
exames



Hospital Dia
Oftalmologico



OFTALMO DAY
MEG
Dra Edelzuita Castro



Centro Médico Linus Pauling
R. Altino Serbeto de Barros, 119 - Itaigara



megoftalmoday.com.br



[@megoftalmoday](https://www.instagram.com/megoftalmoday)



(71) 99145-1128
(71) 3617-9090

Os últimos sapateiros

Entre a tradição familiar e as mudanças no mercado, profissionais de um dos ofícios mais antigos de Salvador lutam para manter vivo um trabalho passado entre gerações

Texto **Ismael Encarnação**
redacao@radiometropole.com.br

Basta caminhar pela Baixa dos Sapateiros e pela Rua do Taboão para perceber uma contradição: na região conhecida pela tradição dos sapateiros, eles quase não existem mais por lá. Em uma manhã de terça-feira, foram encontradas apenas quatro no Centro Histórico. Na própria baixa, apenas uma.

O cenário ajuda a explicar uma preocupação compartilhada por quase todos os profissionais ouvidos nesta reportagem: uma profissão que faz parte da história de Salvador está sumindo. Quem ainda trabalha no ramo conta que o principal problema hoje não é encontrar material, mas encontrar clientes e, principalmente, aprendizes.

RUMO À EXTINÇÃO

A relação da região com o ofício é antiga. Segundo o historiador Joel Nolasco, mestre em História pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), o nome Baixa dos Sapateiros surgiu no Século 19 justamente pela concentração de profissionais ligados ao artesanato, especialmente na área de calçados. Pela proximidade, a Ladeira do Taboão também se tornou um importante ponto de concentração de trabalhadores do couro e dos calçados.

Para Nolasco, o desaparecimento dessas oficinas representa mais do que a perda de estabelecimentos comerciais. Sapateiros, marceneiros, ferreiros e outros trabalhadores eram personagens do cotidiano da cidade e transmitiam seus conhecimentos de mestre para aprendiz, muitas vezes dentro da própria família.

DE PAI PARA FILHO

Flávio Silva, de 33 anos, aprendeu a profissão com o pai e trabalha como sapateiro há duas décadas. A sapataria da família, no Caminho de Areia, existe há 26 anos e conta com a mãe dele no trabalho. A profissão foi o que sustentou a família em mais de 30 anos.

Antes, trabalhavam com fabricação de calçados. Com a expansão das grandes empresas, perderam espaço e passaram a atuar com reformas e consertos. Em relação à clientela, Flávio diz que a procura diminuiu, embora ainda considere possível viver da profissão.

Robson Santa Rita, de 43 anos, tem 20 anos de profissão e aprendeu o ofício com o primo, que por sua vez havia aprendido com o pai de Robson. A irmã dele, Flaviane Santa Rita, de 38 anos, trabalha especialmente com pintura, costura e reparos. Para os irmãos, muitos jovens não demonstram interesse em aprender, enquanto os profissionais mais antigos estão morrendo ou, simplesmente, deixando o ramo.



Tempo do 'feito sob medida'

Igor Santos, de 46 anos, começou a aprender o ofício com o pai aos 12 anos. Sua trajetória é marcada principalmente pela fabricação de calçados, mas a queda desse mercado fez com que passasse a trabalhar também com consertos. Ele defende a qualidade do trabalho artesanal, que permite fabricar um calçado personalizado e mais durável.

O problema é que o custo de produção é maior e a concorrência com produtos vendidos pela internet dificulta a sobrevivência tanto de pequenos fabricantes quanto de quem conserta. Igor não vê, hoje, sinais suficientes de renovação para garantir a permanência do ofício entre as próximas gerações.



metropress



metropress

Um fio de esperança

Hudson Sena, de 66 anos, é uma exceção entre os entrevistados. São 53 anos trabalhando com calçados. Aprendeu com o pai ainda criança, passou por Feira de Santana, trabalhou durante anos no Sul do país para

se aperfeiçoar e voltou a Salvador.

Ele reconhece que o número de sapateiros antigos diminuiu muito e que existe dificuldade para encontrar profissionais completos, capazes de acompanhar a fabricação de um cal-

çado do início ao fim. Ainda assim, não acredita que a profissão vá desaparecer. Hudson entende que sempre haverá pessoas precisando de calçados e, consequentemente, de reparos e serviços especializados.

ESPECIAL



METROPOLE

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto Victor Quirino

victor.quirino@radiometropole.com.br

A coluna desta semana está recheada de séries e, para começar a maratona, o Prime Video aposta em uma história que nasceu nos livros. **Off Campus**, baseada na coleção de best-sellers da autora canadense Elle Kennedy, chega à segunda temporada com todos os episódios já disponíveis na plataforma. A produção mistura romance e drama ao acompanhar a vida de jovens jogadores de hóquei universitário, que precisam conciliar as pressões do esporte com os altos e baixos da vida amorosa.

Já o Disney+ aposta em uma comédia ambientada no universo do futebol americano. A série **Chad Powers, O Quarterback** chega à segunda temporada protagonizada por Glen Powell (Top Gun: Maverick), que interpreta um jogador em decadência disposto a tudo para recuperar a carreira. Para isso, o personagem assume uma identidade falsa e entra para um novo time, dando início a uma série de situações inusitadas dentro e fora de campo.

Para quem prefere histórias com mais suspense, a Apple TV acaba de lançar a série australiana **De-**

saparecida. A trama acompanha um detetive que perdeu a filha há dez anos, quando ela desapareceu sem deixar pistas. Trabalhando na polícia, o protagonista recebe a ligação de uma jovem que acredita ser a filha perdida, reacendendo a esperança de encontrá-la e dando início a uma nova busca pelo paradeiro da garota.

Baú de Relíquias

Da Magia à Sedução

Lançado em 1998 e disponível na HBO Max, o filme protagonizado por Sandra Bullock (A Proposta) e Nicole Kidman (Moulin Rouge) mistura drama e romance em uma atmosfera gótica com elementos sobrenaturais. A história acompanha duas irmãs que descendem de uma família de bruxas e carregam uma maldição que condena à morte qualquer homem que se apaixone por elas. Com a continuação em cartaz nos cinemas, a indicação é uma oportunidade para revisar o clássico.



Chad Powers, O Quarterback
Disney+ | Série, 2 temporadas
Comédia



Desaparecida
Apple TV | Série, 6 episódios
Suspense e Mistério



Off Campus
Prime Video | Série, 8 episódios
Drama e Romance



Em paz com a torcida

Bom momento do Bahia no Brasileirão após fase ruim fortalece continuidade de Rogério Ceni e eleva as chances de que o Tricolor consiga se manter no G4

Texto **Vitor Bahia**
redacao@radiometropole.com.br

Após a eliminação para o Remo na Copa do Brasil, o cenário do Bahia parecia ser de terra arrasada. A pausa para o Mundial e a chegada do centroavante Alejo Véliz mudaram tudo. O Esquadrão chegou ao G4 do Campeonato Brasileiro e faz sua melhor campanha em toda a história dos pontos corridos, com 46 pontos após 27 rodadas. Algumas oscilações em determinados períodos deram margem para pedidos de demissão de Rogério Ceni, como normalmente acontece no futebol brasileiro, mas o Grupo City foi mais paciente do que a torcida, e o resultado veio.

O grupo acreditou num trabalho de longo prazo, em que o técnico poderia

oscilar, mas teria tranquilidade para adequar o time ao seu modelo, no padrão europeu. Afinal, o ex-treinador do Liverpool Jürgen Klopp, hoje na seleção alemã, não conquistou a Premier League ou a Champions League em suas primeiras temporadas à frente do clube inglês. Foi necessário tempo, e existiram oscilações, mesmo no sucesso. Ceni, que salvou o Bahia do rebaixamento em 2023 e classificou o time para duas Libertadores seguidas, tem crédito para oscilar por pequenos períodos.

Entre altos e baixos, o Bahia de Ceni está a 60 rodadas seguidas entre os oito melhores times do Campeonato Brasileiro, segundo estatísticas de sites especializados. Ou seja, mesmo diante de derrotas, o time se manteve estável.

Apesar do bom momento, a queda precoce em competições eliminatórias tem que servir de alerta para o treinador. Críticas devem existir, mas não apagando a trajetória construída.

rafael rodrigues/ec bahia



ESPORTES



METROPOLE

Quando os avanços são reais, o reconhecimento sempre vem.

A Refinaria de Mataripe é a 2ª mais produtiva do Brasil, segundo a ANP.

Foram 95,1 milhões de barris de petróleo processados em 2025, o maior volume desde o início da gestão da Acelen, em 2021. Desempenho que reforça a importância da refinaria para o abastecimento da região e é fruto de R\$ 4 bilhões investidos em modernização, eficiência, inovação, segurança e sustentabilidade. São avanços reais: o Acelen SolarPark I, feito para suprir 100% da demanda externa de energia elétrica da refinaria; maior eficiência no reúso da água; redução do consumo de energia e das emissões; e projetos sociais que já beneficiaram mais de 30 mil pessoas nas comunidades do entorno. Refinaria de Mataripe. 76 anos. E produzindo como nunca.



MAIS CONHECIMENTO, MAIS PARTICIPAÇÃO, MAIS CIDADANIA.

É A CÂMARA
MUNICIPAL
DE SALVADOR
E A CIDADANIA

NA PALMA
DE SUA
MÃO



Você sabe a diferença entre a **LOM**, a **LC** e a **LO**? Sabe pra que servem o **PPA**, a **LDO** e a **LOA**? Uma dica: **tudo tem a ver com Salvador**. E se tem a ver com a nossa cidade, tem a ver com a sua vida. **A Câmara Municipal te ajuda a entender e ainda abre espaço pra você participar, através da Ouvidoria e da Tribuna Popular.**

Ficou curioso? Quer saber mais sobre o trabalho das vereadoras e dos vereadores? Tá na palma da mão! Acesse nossos canais e descubra.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.

ACOMPANHE: www.cms.ba.gov.br [camaradesalvador](https://www.facebook.com/camaradesalvador) [@CamaraSalvador](https://twitter.com/CamaraSalvador) [camarasalvador](https://www.instagram.com/camarasalvador)